

Reflexões

Padre Nicolás Schwizer

Nº 128 – 01 de abril de 2012

Amar a Jesus Cristo

A história humana é uma impressionante busca de amor, acompanhada de maravilhosos êxitos e grandes fracassos. A aspiração mais profunda do coração humano é o desejo de amar e de ser amado. Ele foi criado por amor e para o amor, e apenas no amor pode desenvolver-se e tornar-se fecundo.

É, certamente, também uma experiência nossa: O amor é o essencial e principal de nossa vida humana. E conhecemos também a outra cara da moeda: Somente é estéril quem vive sem amor; só o egoísta fracassa em sua vida.

Na vida do cristão, o amor tem que manifestar-se em duas dimensões: para Deus e para os irmãos. E é na pessoa de Jesus Cristo que se une, se cruzam estas duas dimensões do amor. Ele é o Homem-Deus. Nele reconhecemos e encontramos, por sua vez, a Deus e ao homem. Por isso, quando amamos a Jesus se confundem em uma só coisa, o amor a Deus e o amor aos homens. Assim, a vinculação fundamental, o amor original do cristão deve dirigir-se a Jesus Cristo.

É por isso que Jesus pergunta a Pedro três vezes por seu amor a Ele: “Simão, filho de João, me amas?” Um amor vital, profundo e pessoal a seu Mestre é o mais importante e decisivo nesse momento, em que Jesus chama Pedro para ser chefe dos apóstolos e da Igreja.

Mas, me parece que esta pergunta de Jesus se dirige não apenas a São Pedro, mas também a todos nós. Cada um de nós, no profundo de seu coração, deve responde-lhe. Cada um de nós deve examinar-se a si mesmo, deve examinar sua atitude, sua fidelidade, seu amor frente a Jesus Cristo.

E então fica a pergunta: Que podemos fazer para que cresça e se aprofunde nosso amor a Cristo? Parecem-me importante principalmente dois aspectos:

Primeiro. Devemos lutar contra o egoísmo, que está dentro de nós mesmos. Nenhum de nós, se quisermos ser verdadeiros cristãos, pode desistir desta luta diária.

Somente esta renúncia ao amor egoísta torna o homem livre, aberto e generoso para amar verdadeiramente a Cristo e aos demais.

Segundo. Para poder amar a uma pessoa, temos que conhecê-la temos que nos interessar por ela. Para poder amar a Jesus temos que conhecê-Lo, olhando sua vida, escutando seus ensinamentos.

Se não o conhecemos, se não sabemos nada de sua generosidade, nem de sua entrega desinteressada, nem de seu amor abundante para nós então nunca vamos a corresponder a seu amor.

Por isso temos que dedicar tempo a Ele, para ler seu Evangelho, para falar com Ele, para conhecer e meditar sua vida, para ficarmos em Sua companhia.

O que dissemos de Jesus Cristo, podemos dizer também de sua Mãe, a Santíssima Virgem Maria. Para crescer na vinculação e amor a Ela, temos que conhecê-la mais, aproximar-nos a Ela, falar-lhe, compartilhar nossa vida, nossos desejos, nossas preocupações com Ela.

Peçamos a Jesus e a Maria que levem de nós esse egoísmo tão penetrante que deixa infecunda nossa vida, e que acendam em nosso coração o fogo do amor que torna autêntica e grande nossa existência.

Perguntas para a reflexão

1. Como trabalho contra o egoísmo?
2. Quanto tempo ao dia penso em Jesus?
3. Como é minha relação com a Virgem Maria?

Se desejar subscrever, comentar o texto ou dar seu testemunho escreva para: pn.reflexiones@gmail.com